

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DA FUNDAÇÃO DA SEGURIDADE SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE SOROCABA– Nº 23/2024, DE 16/12/2024 – PREVIDÊNCIA –

Aos dezesseis dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e quatro, com início às oito horas e quinze minutos, realizou-se a reunião ordinária do Comitê de Investimentos da FUNSERV, na sala de reuniões do prédio da FUNSERV, sítio à Rua Major João Lício, 265 – Centro – Sorocaba/SP.

SEÇÃO I: FASE DE EXPEDIENTE (Art. 8º da Resolução FUNSERV 06/2020): A) Verificação do quórum: a Sra. Cilsa Regina Guedes Silva, Gestora dos Recursos do RPPS, verificou que havia quórum para início da reunião, estando presentes também os seguintes membros titulares: O Sr. Gilmar Ezequiel de Souza Oliveira, Sra. Gemina Maria Pires e como membro suplente a Sra. Amanda Cristina Nunes Schiavi. Verificado o quórum, após saudação inicial, realizou a abertura dos trabalhos.

SEÇÃO I: APRECIAÇÃO E DISCUSSÃO DOS ASSUNTOS TRATADOS (Art. 8º da Resolução Funserv nº 06/2020). **ITEM 1 - AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS DAS APLICAÇÕES NO MÊS DE NOVEMBRO/2024:** Inicialmente, a Sra. Cilsa apresentou o resultado da rentabilidade total da carteira em Novembro/2024. Esclareceu que o saldo total da carteira, ao final do mês, era de R\$2.653.564.098,70 e que houve retorno positivo de R\$ 37.936.848,72 que corresponde a 10,37% anual e, dessa forma, acima da meta de rentabilidade, que foi de 9,33% anual. Informou ainda que, em função do previsto na Lei Municipal nº 12.656, de 29/09/2022, parte deste recurso integra a Reserva Administrativa, a qual deve ter seu controle segregado. Ao final do mês, do total dos recursos, o valor de R\$ 8.846.900,85 pertence à Reserva Administrativa. Na análise, por segmento, esclareceu que o volume de recursos alocados em renda fixa, ao final do mês, era de R\$1.834.362.752,00 e, neste segmento, houve retorno positivo de R\$14.443.161,51 o que representou retorno de 0,79%, no mesmo período, o CDI teve retorno de 0,79%, o IDkA IPCA 2A retorno de 0,22% e o IPCA de 0,39%. Em seguida, apresentou os dados do segmento de renda variável. O total de recursos alocados neste segmento era de R\$ 628.299.915,18 e, no mês em análise, teve retorno de R\$9.723.691,03 que representou retorno de 1,22%, os índices de ações globais encerram o mês com os benchmark divididos entre positivos e negativos, devido à percepção do mercado sobre eleição de Trump, que faz dividir opiniões. Apresentou tabela contendo todos os fundos enquadrados neste segmento e o resultado de cada um deles: Ibovespa -3,12%, S&P500 5,73%, IFIX 2,11 e MSCI ACWI 8,57%. No segmento de investimento no exterior, o saldo ao final do mês era de R\$190.901.431,52 com retorno de R\$13.841.499,35, o que corresponde ao retorno de 7,82%. Para efeito de comparativo com o mercado global, o índice Global BDRX teve retorno de 8,32%, tal índice foi beneficiado pelo fortalecimento do dólar, influenciado pela eleição de Trump e os Gastos públicos do Governo Brasileiro, e o MSCI World em 9,45% também teve boa rentabilidade. Após, a Sra. Cilsa apresentou um quadro evidenciando à proporção que cada um dos segmentos: renda fixa, renda variável e investimentos no exterior, representam na carteira, em cada um dos meses de 2024 e, também os principais indicadores de mercado por segmento, no qual o da renda fixa apresentou os melhores valores, a renda variável mesmo com alguns índices negativos, contudo o segmento apresentou um retorno positivo, já o investimento do exterior acumularam uma alta no cenário atual global, evidenciando que a performance da carteira está alinhada às condições de mercado, e a importância da diversificação da carteira, já que mesmo apresentado indicadores negativos em alguns segmentos, foi superada a meta esperada. Destacou que todas as informações apresentadas durante esta reunião constam também no Parecer deste Comitê. **ITEM 2 – ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO:** A respeito da política monetária, considerando a evolução

do processo de desinflação, os cenários avaliados, o balanço de riscos e o amplo conjunto de informações disponíveis, o COPOM elevou a taxa de juros em 12,25% a.a., Selic elevada a economia fica um pouco mais aquecida, a próxima está agendada para os dias 28 e 29 de Janeiro de 2025. Além disto, o Boletim Focus prevê SELIC 2025 para 13,50% estável, Selic Final 2026: 11,00%a.a. (queda). E, neste cenário, ativos correlacionados à referida taxa tendem a entregar resultados compatíveis com a meta de rentabilidade para 2025, de IPCA +5,21%a.a. A respeito da inflação, o IPCA desceu para 0,39% (M/M) em Novembro acumulando em alta de 4,87% em 12 meses. Segundo o Boletim Focus, a expectativa é de que o IPCA seja de: Dezembro: 0,57% e Janeiro: 0,04%. Na reunião do FOMC de Novembro, ele reduziu os juros para o intervalo de (4,75% - 4,50%). No Brasil, em Novembro, apesar do PIB continuar crescendo e o IPCA caindo, os gastos públicos continuam criando um cenário instável no mercado financeiro. Governo Chinês está apostando em gastos públicos para fomentar a economia interna. Na visão global, a Rússia realizou ataque aéreo massivo contra infraestrutura energética da Ucrânia. Após visita de Trump, Hamas e Israel estão negociando um cessar-fogo. **ITEM 3 - ASSUNTOS GERAIS:** Sra. Cilsa apresentou uma retrospectiva do ano, contendo as viagens, reuniões e formações realizadas pela Gestão de Investimentos. Salientou que os conteúdos aprendidos foram colocados em prática durante o ano. E, depois, abriu a palavra aos demais membros para assuntos gerais. Nada mais havendo a ser tratado, eu, Cilsa Regina Guedes Silva, encerrei a reunião, referente aos recursos previdenciários, às oito horas e trinta minutos, lavrei a presente ata que segue ao conhecimento, aprovação e assinatura dos presentes, conforme previsto na Resolução FUNSERV nº 05/2024.-----

Gilmar Ezequiel de Souza Oliveira
Membro do Comitê de Investimento

Gemina Maria Pires
Membro do Comitê de Investimento

Amanda Cristina Nunes Schiavi
Membro Suplente do Comitê de Investimento

Cilsa Regina Guedes Silva
Gestora dos Recursos do RPPS